

GERAÇÃO
COOPERAÇÃO
APRESENTA:

PESQUISA JOVENS COOP



Características e comportamentos de jovens ligados ao cooperativismo em relação à perspectiva de carreira e ao mercado de trabalho

DEZ/2019



Objetivos

Objetivo Geral:

- Identificar e descrever características e comportamentos de jovens associados ou empregados de cooperativas, em relação à perspectiva de carreira e ao mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Caracterizar o público em termos sociodemográficos e comportamentais;
- Descrever perspectivas relacionadas à formação acadêmica e profissional;
- Avaliar contrastes comportamentais de jovens presentes em diferentes ramos de cooperativas;
- Avaliar possíveis contrastes relacionados ao ambiente de trabalho em jovens que transitaram entre os mercados cooperativo e corporativo;
- Definir o conceito de satisfação profissional para o jovem que atua hoje em uma cooperativa, seja como empregado ou associado;
- Avaliar a visão dos jovens sobre mercado cooperativo gaúcho na comparação ao mercado tradicional;
- Avaliar o nível de envolvimento profissional dos jovens associados com suas respectivas empresas;
- Levantar possíveis conflitos e preconceitos existentes entre os universos cooperativo e corporativo;
- Identificar como os jovens cooperados enxergam possíveis soluções para problemas recorrentes em empresas e na inserção das novas gerações no mercado de trabalho.

Amostra

Contamos com 401 RESPOSTAS VÁLIDAS, a partir de um questionário estruturado, de natureza online, enviado a um público-alvo com idade entre 16 e 34 anos, morador de diversas regiões do Rio Grande do Sul.

Moradores de Porto Alegre	Moradores da Região Metropolitana de Porto Alegre	Interior do Estado
33	21	347

Vínculo com o Cooperativismo

Em termos de caracterização de vínculo com o cooperativismo, contamos com o seguinte desenho amostral:

Apenas trabalha em cooperativa, sem ser associado

207

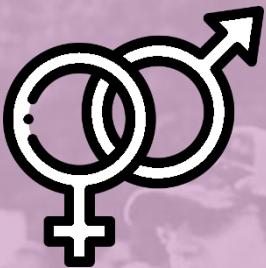
É associado, mas também atua profissionalmente ou presta serviço para uma cooperativa

148

É associado e participa ativamente da cooperativa

46

Caracterização da Amostra



Gênero	Amostra Geral (%)
Mulheres	63,1
Homens	36,9
Idade	Amostra Geral (%)
16 a 18	18,2
19 a 21	11,7
22 a 25	23,2
26 a 30	23,9
31 a 34	23,0

Seguindo uma tendência de coletas online, há mais adesão do público feminino quando o campo é livre.

Há equilíbrio entre os diferentes segmentos, mas predominam pessoas acima da faixa universitária mais tradicional – ou seja: cerca de 70% da amostra têm entre 22 e 34 anos.

Caracterização da Amostra

Base: 401 casos

Estado civil	Amostra Geral (%)
Casado/ União estável	33,2
Solteiro	66,3
Separado/ divorciado	0,5

Preponderam os solteiros (66,3%) e cerca de 70% da amostra estão nas faixas C e D (entre R\$ 998 e R\$ 4.990).

Renda familiar	Amostra Geral (%)
Até R\$ 998,00	4,2
De R\$ 998,01 a R\$ 2.994,00	35,9
De R\$ 2.994,01 a R\$ 4.990,00	34,2
De R\$ 4.990,01 a R\$ 14.970,00	23,9
R\$ 14.970,01 ou mais	1,8



Caracterização da Amostra

Nível de escolaridade	Amostra Geral (%)
Analfabeto/ Fund. 1°-4° incompleto	-
Fund. 1°-4° completo/ Fund. 5°-9° incompleto	-
Fund. 5°-9° completo/Médio incompleto	13,2
Médio completo/Superior incompleto	39,7
Superior completo	20,7
Pós-graduação	26,4

Se a realidade salarial atual não é tão pujante, o potencial parece ser grande: cerca de 40% estão em meio a um curso universitário e quase 50% têm nível de graduação (marcadamente em cursos ligados a negócios e gestão) ou pós-graduação.

Caracterização da Amostra

Base: 401 casos

Qual curso? (14 principais citações)	Amostra Geral (%)
Administração	28,2%
Ciências contábeis	7,8%
Gestão de cooperativas	7,5%
Agronomia	4,8%
Gestão de RH	4,4%
Psicologia	4,4%
Direito	4,1%
Publicidade e propaganda	3,4%
Jornalismo	3,1%
Enfermagem	3,1%
Processos gerenciais	2,0%
Engenharia de produção	2,0%
Análise e desenvolvimento de sistemas	1,7%
Informática/ciência da computação	1,7%



73,3% dos respondentes indicam que cursaram ou estão cursando o ensino superior.

Lazer

Assuntos de interesse diário (7 principais citações)	Amostra Geral (%)
Conteúdos acadêmicos voltados a sua área de atuação profissional	59,6
Tecnologia e Inovação	53,4
Cultura e Entretenimento	47,6
Economia	27,4
Esporte	26,4
Sustentabilidade	24,9
Política	14,5

Nem tão ligados em política como apontam outros estudos sobre o público 18/34, os jovens do segmento cooperativista estão conectados às suas áreas de atuação, à tecnologia e, como se poderia esperar, ao entretenimento.



Informação

Meios preferidos para se manter informado (6 principais citações)	Amostra Geral (%)
Redes Sociais	84,5
Sites e Blogs informativos	64,8
Televisão	33,4
Jornais	21,7
Rádio	19,0
Revistas	10,0

Sem qualquer surpresa, a informação vem por caminhos digitais, com a televisão em terceiro lugar – o que ocorre em vários estudos sobre este público.

Futuro

Base: 401 casos

Maiores sonhos para o futuro (9 principais citações)	Amostra Geral (%)
Viajar e conhecer o mundo	49,6
Ser capaz de ajudar os outros a mudar suas realidades de vida	46,9
Ser feliz no trabalho	38,9
Trabalhar e ganhar bem	36,7
Ver o Brasil ser um país mais justo	34,4
Formar família	31,4
Se divertir e curtir a vida	16,7
Realizar intercâmbio	10,0
Ganhar muito dinheiro e acumular patrimônio	8,0
Mantendo as não surpresas, ser globalizado é a principal aspiração. Mas a solidariedade tem um papel especial, algo que difere do geral do segmento.	

Atuação Profissional

Base: 401 casos

Atuação profissional	Amostra Geral (%)
Exclusivamente trabalha	30,9
Trabalha e estuda	68,1
Somente estuda	1,0

Tempo de atuação no mercado de trabalho	Amostra Geral (%)
Até 1	21,0
2 a 5 anos	18,3
6 a 8 anos	18,3
9 a 10 anos	12,1
11 a 15 anos	23,7
16 ou +	5,8
Não lembro	0,8

Outro ponto que vai ao encontro do padrão é a preponderância de jovens que trabalham e estudam (mais de 68%).

O que chama atenção, no entanto, é o tempo de presença no mercado de trabalho: mesmo que a idade máxima fosse de 34 anos, quase 30% estão há mais de 11 anos em atividade laboral.

Atuação Profissional

Base: 401 casos

Qual curso? (15 principais citações)	Amostra Geral (%)
Informática	16,5
Desenvolvimento técnico	14,0
Rotinas administrativas	13,7
Liderança	9,5
Desenvolvimento pessoal	7,0
Língua inglesa	6,7
Dicção e oratória	4,9
Atendimento ao cliente	4,9
Cooperativismo	3,9
Gestão de pessoas	3,9
Comunicação eficaz/comunicação	3,9
Vendas	3,5
Marketing	3,5
Coaching	2,8
Contabilidade	2,8



71,1% dos respondentes já realizaram cursos de capacitação profissional.



87,3% têm interesse em buscar cursos específicos na área cooperativista.

Atuação Profissional

Base: 401 casos



Ramo da cooperativa	Amostra Geral (%)
Agropecuário	37,6
Saúde	32,0
Crédito	18,0
Infraestrutura	5,2
Produção	3,5
Consumo	2,2
Transporte	1,5

Para fins de caracterização e análise, é importante notar a predominância de três áreas de atuação: Agro, Saúde e Crédito.

Atuação Profissional

Base: 401 casos

Situação profissional dentro de 5 anos	Amostra Geral (%)
Estarei na mesma situação/posição de hoje	2,5
Estarei em uma situação ou posição mais importante e de maior responsabilidade	73,1
Espero não estar em uma posição menos importante	4,5
Estarei empreendendo e terei meu próprio negócio	11,7
Não sei dizer	8,2

Mesmo com o país em crise, é inegável a mescla de otimismo e ambição: mais de 73% projetam crescer na carreira em 5 anos.

Vale notar que este otimismo cresce para 79,2% no ramo de Crédito e cai para 71,5% no de Saúde.



Relação com a Cooperativa

Base: 401 casos

Aspectos valorizados na cooperativa do respondente (5 principais citações)

Aspectos valorizados na cooperativa do respondente (5 principais citações)	Amostra Geral (%)
Comprometimento com os associados/funcionários	66,6
Modelo de atuação (cooperativista)	57,1
Comprometimento com a sociedade	48,1
Salário justo	30,9
Plano de carreira	21,7

Nota-se que valorizam aspectos menos objetivos, tais como comprometimento com o público interno, modelo de atuação e comprometimento com a sociedade. Afinal, são jovens das gerações Y e Z – e busca por comunhão de propósitos é um traço geracional.

Relação com a Cooperativa

Base: 401 casos

Satisfação com a faixa salarial	Amostra Geral (%)
Sim, totalmente	15,0
Sim, mas poderia melhorar	61,1
Não sei dizer	3,5
Não, mas é o que tenho para o momento	16,7
Definitivamente não	2,7
Ainda não ganho salário	1,0

86,3% dos respondentes acham que suas cooperativas incentivam o desenvolvimento pessoal e a capacitação. E 72,1% têm como ideia construir carreira em uma cooperativa.

Deste modo, não surpreende que mais de 76,0% posicionem-se positivamente quanto à satisfação com o que ganham atualmente.

Além disso, de maneira coerente, o pessoal do crédito, além de mais otimista, tem uma soma de 81,9% quando o foco é a percepção positiva sobre a atual remuneração.

Relação com a Cooperativa

Base: 401 casos

Familiares atuaram ou atuam no mesmo ramo em que atua hoje em dia?

Amostra Geral (%)

Sim

25,4

Não

74,6

Influência de parentes ou amigos para que atuasse na área profissional atual?

Amostra Geral (%)

Sim

38,9

Não

61,1

E este sentimento positivo não chega a ser algo herdado ou preponderantemente influenciado por relações pessoais anteriores.

No entanto, chama a atenção que, no segmento Agro, a influência de familiares sobe para 35,6% e a influência de parentes e amigos sobe para 45,6%.

Relação com a Cooperativa

Base: 401 casos

Principais motivações para que o respondente atue no ramo em que está hoje em dia (10 principais citações)

Amostra Geral (%)

Possibilidades e Oportunidades

16,5

Gostar do que faço/da área

16,0

O conceito cooperativista

8,2

Incentivo da família

7,2

Valores que a Cooperativa possui

6,5

Salário/independência financeira

4,7

Desenvolvimento profissional

4,2

Primeiro emprego

4,0

Ajudar as pessoas

3,2

O aprendizado

2,0

De forma coerente, as motivações envolvem possibilidades de futuro e gostar do que faz.

Relação com a Cooperativa

Base: 401 casos

Concordância a respeito de alguns temas ligados à relação cooperado/cooperativa	1 Discordo Totalmente	2	3	4	5 Concordo Totalmente
Você veste a camisa da sua cooperativa	1,0	2,5	9,7	20,2	66,6
Você acredita nos propósitos e convicções de sua cooperativa	1,0	1,7	13,7	25,9	57,7
Você se sente acolhido pela sua cooperativa	0,7	4,7	17,7	25,2	51,7
O meio cooperativo é atraente para pessoas como você	1,5	3,2	14,0	30,2	51,1
Você recomenda que seus amigos e/ou familiares façam parte de uma cooperativa	0,5	1,5	13,2	20,2	64,6

Dois destaques na relação com o mundo cooperativista: **dedicação e lealdade**.

Visão sobre a Cooperativa

Base: 401 casos

Existe dificuldade da sua cooperativa em despertar o interesse das pessoas para que ali venham a atuar?	Amostra Geral (%)
Sim	13,5
Talvez	34,2
Não	45,9
Não sei	6,5

No entanto, em termos de visão, praticamente se dividem: 45,9% não veem dificuldade de atração, mas 47,7% estão entre indecisos ou convictos de que algo mais poderia ser feito.

Visão sobre a Cooperativa

Base: 367 casos

O que a cooperativa poderia fazer de diferente para atrair mais pessoas? (11 principais citações)	Amostra Geral (%)
Mais divulgação na mídia	12,3%
Mais divulgação de seus valores e propósitos	10,1%
Já estão fazendo	9,0%
Acreditar e valorizar mais seus colaboradores	7,1%
Desenvolvimento de carreira	6,8%
Investir em inovação	5,2%
Salário	4,9%
Mostrar mais os resultados positivos alcançados em conjunto	4,4%
Ser mais transparente	4,1%
Investir nas redes sociais	2,7%
Explanar melhor sobre o plano de carreira	2,2%
Não sabe/Não respondeu	9,8%

E aspectos ligados à divulgação acabam se destacando como sugestões quando o tema envolve a atração de pessoas.

Visão: Corporativa X Cooperativo

Base: 401 casos

Para situar, mais de 60% já tiveram experiência no mundo corporativo, especialmente no comércio.

Sempre atuou no ramo cooperativista?

	Amostra Geral (%)
Sim	26,2
Não	60,1
Ainda sou estudante	13,7

Em qual ramo atuava anteriormente? (11 principais citações)

	Amostra Geral (%)
Comércio	27,8%
Instituição privada	19,4%
Saúde	6,9%
Serviço público	5,6%
Indústria	5,1%
Comunicação	5,1%
Serviços	4,2%
Educação	4,2%
Administrativo	2,8%
Contábil	2,3%
Agricultura	2,3%

Visão: Corporativa X Cooperativo

Base: 241 casos

95,0% dos respondentes não tinham qualquer preconceito antes de ingressar no Mundo Cooperativo. O pensamento dos demais 5,0% está exposto abaixo.

Quais (9 principais citações)	Amostra Geral (%)
Sempre achei que fosse algo só de agricultor	50,0
Pensava que fosse algo similar a um sindicato	41,7
Eu nem fazia ideia do que o cooperativismo realmente era	41,7
Para mim, era uma coisa para gente mais velha	33,3
Que era um modelo falido descentralizado e sem controle	8,3
Conservador e retrógrado	8,3
Achei que tinham outra forma de trabalho	8,3
Sempre pensei que fosse apenas uma atividade ligada a crédito	8,3
Parecia financeira tipo Fininvest	8,3

Visão: Corporativa X Cooperativo

Base: 241 casos

Relações profissionais no mundo corporativo vs. mundo cooperativo	1 – Muito piores atualmente	2	3	4	5 – Muito melhores atualmente
Como percebe as relações profissionais do trabalho atual em relação ao lugar em que trabalhava antes?	0,4	2,9	19,1	26,1	51,5

E gostaram do que viram: quase 80% percebem as relações no Mundo Cooperativo como melhores ou muito melhores que no Mundo Corporativo.

Assim, como veremos nos próximos slides, o lado positivo desta percepção envolve aspectos valorizados por esta geração, tais como comprometimento, valorização das pessoas e ambiente saudável.

E o lado negativo segue a mesma levada: destaca principalmente processos mais conservadores.

Visão: Corporativa X Cooperativo

Base: 241 casos

Pontos positivos da cooperativa em relação ao mercado em que atuava anteriormente (10 principais citações)	Amostra Geral (%)
É mais comprometida com os funcionários/associados	44,8
Sabe valorizar/investir em pessoas mais que outras empresas	41,9
Tem um ambiente mais saudável para se conviver	41,1
Oferece melhor remuneração	33,2
Proporciona maior integração entre os envolvidos	20,3
Sabe inovar tanto ou mais que empresas privadas	17,8
Faz com que a gente se sinta mais incluído nas decisões	16,6
Gestão e processos menos conservadores	14,5
Valoriza mais o trabalho das pessoas	10,4
Tem menos competição interna	7,9

Visão: Corporativa X Cooperativo

Base: 241 casos

Pontos negativos da cooperativa em relação ao mercado em que atuava anteriormente (10 principais citações)

Amostra Geral
(%)

Gestão e processos mais conservadores

42,7

Tem mais competição interna

26,6

Oferece uma remuneração menor

23,2

Sabe inovar menos que empresas privadas

22,8

Faz com que a gente se sinta menos incluído nas decisões

16,2

Valoriza menos o trabalho das pessoas

11,2

Proporciona menor integração entre os envolvidos

8,3

Sabe valorizar/investir em pessoas menos que outras empresas

6,6

Tem um ambiente menos saudável para se conviver

6,6

É menos comprometida com os funcionários/associados

4,1

Visão: Corporativa X Cooperativo

Base: 401 casos

O mundo cooperativo é melhor, pior ou igual ao mundo corporativo?	Amostra Geral (%)
Melhor	67,4
Pior	1,2
Igual	14,7
Não sei dizer	16,7

Quem atua em cooperativas percebe que existe mais autonomia e um ambiente mais democrático nas decisões?	Amostra Geral (%)
Sim	42,4
Talvez	35,9
Não	16,0
Não sei dizer	5,7

No entanto, se é um mundo melhor para se estar trabalhando, não há convicção de que seja um ambiente de mais autonomia e democracia.

Mercado Cooperativista Gaúcho

Base: 401 casos

De todo modo, voltando às características geracionais, o Mercado Cooperativista Gaúcho tem a cara que os 18/34 desejam: é mais acolhedor, oferece mais potencial de crescimento e preza pela causa do desenvolvimento local.

Principais características que você enxerga no mercado cooperativista gaúcho	Amostra Geral (%)
Ele é mais acolhedor do que as empresas	53,1
Ele tem mais potencial de crescimento do que as empresas	52,4
Ele preza mais pelo desenvolvimento local do que as empresas	49,1
Ele é mais forte e robusto do que as empresas	28,7
Ele é mais conservador do que as empresas	18,2
Ele é mais difícil de se entrar do que as empresas	13,5
Ele é mais limitado do que as empresas	6,2

Mercado Cooperativista Gaúcho

Base: 401 casos

O mercado cooperativista é...

	Amostra Geral (%)
Muito conhecido pelas pessoas em geral	34,9
Pouco conhecido pelas pessoas em geral	56,9
Não sei dizer	8,2

No entanto, é pouco conhecido pelos jovens e, além disso, comunica-se de forma menos atraente.

O mercado tradicional se comunica melhor e é mais atraente para o jovem em relação ao mercado cooperativo?

	Amostra Geral (%)
Sim	41,2
Não	26,9
Não sei	31,9

Mercado Cooperativista Gaúcho

Base: 401 casos

35,2% dos respondentes já ouviram algum comentário desfavorável ou preconceituoso sobre o mercado cooperativista gaúcho, com destaque para um certo privilégio a determinados segmentos (sem que isso seja especificado).

Principais comentários desfavoráveis ou preconceituosos	Amostra Geral (%)
Beneficia a alguns e a outros não	14,3%
Falta de informação	6,4%
Ser um meio muito político	5,0%
Que a cooperativa é um monopólio	5,0%
Os caras estão ricos... certo que roubaram	4,3%
Vai quebrar/falência	4,3%
Em uma cooperativa existem muitas pessoas mandando	3,6%
Não sabe/Não lembra	20,7%

Satisfação Profissional

Base: 401 casos

Atual nível de satisfação profissional	1 Totalmente Insatisfeito	2	3	4	5 Totalmente Satisfeito	Não posso dizer: Não estou trabalhando
	0,7	5,0	22,7	42,1	27,2	2,2

84,8% dos respondentes preferem trabalhar em uma cooperativa e 5,5% em uma empresa. 9,7% indicaram outras formas de atuação e vínculo.

Desta forma, não surpreende que 69,3% tenham indicado estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos em termos profissionais.

Nem tampouco é surpresa que este sentimento chegue aos 75% entre aqueles que atuam em cooperativas de crédito.

Achados da Pesquisa: Perfil



São jovens conectados e que buscam qualificação profissional e, nos padrões das Gerações Y e Z, focam em comunhão de valores.

Têm interesse em ser protagonistas em suas áreas de atuação e, ao que parece, na comunidade em que vivem – pois carregam outro traço geracional: querem ser relevantes.

Parecem integrados ao conceito cooperativista e entendem que esta forma de atuação favorece o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário.



Achados da Pesquisa: Perfil



Veem que há muita falta de informação acerca do cooperativismo junto àqueles que não convivem com o segmento.

E isso parece contribuir para que entendam que o mercado corporativo tradicional consegue passar uma imagem mais atraente para o jovem a ser conquistado.

De todo modo, preferem trabalhar em (ou junto a) cooperativas e estão satisfeitos com sua atual atividade profissional.



Achados da Pesquisa: Perfil



Por fim, no que se refere a um dos maiores problemas entre os manifestados pelas novas gerações no Brasil, os jovens cooperativistas parecem ir contra a tendência geral.

Quando o assunto envolve trabalho e perspectivas de futuro, não reclamam de falta de oportunidades e mostram otimismo quanto às possibilidades de crescimento.



*** OBRIGADO!

ACOMPANHE
O GC:



CLIQUE E ENTRE EM CONTATO:

